

**H. Artes, Letras e Linguística - 4. Linguística - 1. Lingüística Aplicada**

**A contribuição do bolsista Bic Júnior na produção do conhecimento científico na universidade**

Lidia Almeida Salum - Bolsista de extensão - DCH<sup>1</sup>

Patricia Vasconcelos Almeida - Orientador - DCH<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

O Programa BIC Júnior iniciou na Universidade Federal de Lavras no ano de 2004 contando com 22 bolsistas em três escolas públicas: Dora Matarazzo, João Batista Hermeto e Cristiano de Souza. No ano seguinte, a UFLA conquistou mais bolsas e agregou duas escolas: Cinira Carvalho e Firmino Costa. Em 2007, incorporou o Colégio Tiradentes e a Escola Estadual Azarias Ribeiro. Em 2008 e 2009 ampliou-se o número de bolsas, chegando em 2010 com 150 bolsistas. Visando a inserção da comunidade dentro da universidade a fim de conhecê-la e despertar para o desenvolvimento de um conhecimento científico sobre o que se realiza no âmbito universitário, o programa se justifica no desenvolvimento de habilidades para trabalhar na produção do conhecimento científico, pode ser definido como real, preciso e objetivo (D'Espindola,2008). O crescimento do programa e a sua repercussão nos estimula a pesquisar a relação bolsista e orientador. Portanto, este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento junto com os orientadores sobre como o bolsista se integrou e se dedicou às suas responsabilidades dentro do projeto a ele designado, a sua evolução perante os conhecimentos adquiridos, e como ele aplicou seu aprendizado em benefício da sua formação como pesquisador. Como instrumental analítico, utilizou-se uma ficha de consulta respondida no final do primeiro semestre de 2010 pelos orientadores e bolsistas, que tinha como objetivo fazer um levantamento sobre quantos bolsistas gostariam de continuar com seus orientadores e quantos queriam mudar, e também nos informar sobre a avaliação de cada orientador sobre seu bolsista. O resultado parcial demonstra que a minoria dos bolsistas aponta a vontade de trocar de departamento apenas porque desejam conhecer outros campos de atuação. Por outro lado a maioria permaneceu em seus departamentos, e se dizem engajados em seus projetos e satisfeitos em trabalhar com seus orientadores. Estes, por sua vez, declararam estar satisfeitos com o trabalho dos bolsistas, ressaltando pontos positivos tais como: pontualidade, responsabilidade, dedicação, empenho e comprometimento. Esses dados parciais reafirmam a importância do programa na universidade e sua contribuição para a sociedade. Num segundo momento, faremos entrevistas com os orientadores a fim de precisar os dados apontados no primeiro instrumento de pesquisa, buscando esclarecimentos sobre a

contribuição do bolsista no trabalho a ele designado para a sociedade e para o meio acadêmico.

Instituição de Fomento: UFLA

Palavras-chave: Conhecimento científico, Universidade/Sociedade, Programa Bic Júnior.